Onde a macroeconomia para, a infraestrutura começa

Por Manuel Matos

1. Uma leitura necessária e suas fronteiras

O economista Adolfo Sachsida publicou em setembro de 2025 o livro *Princípios de Economia e os Desafios da Inteligência Artificial: A Economia na Era do Preço Zero*. A obra, distribuída gratuitamente, com prefácio do ex-ministro Paulo Guedes e apresentação acadêmica de João Ricardo Faria, propõe-se a ensinar o instrumental básico da análise econômica e aplicá-lo aos desafios da revolução tecnológica em curso. São nove capítulos, organizados em duas partes: a primeira dedicada aos fundamentos da economia neoclássica — oferta e demanda, falhas de mercado, falhas de governo, tributação — e a segunda voltada ao impacto da inteligência artificial sobre o emprego, a produtividade e a estrutura de preços.

O livro é competente no que se propõe. Sachsida escreve com clareza, usa exemplos do cotidiano e constrói uma argumentação acessível mesmo para leitores sem formação econômica. Não é um livro menor. Mas é um livro que opera num plano de análise inteiramente diferente daquele que orienta o trabalho desta Carta Reservada — e as diferenças revelam exatamente onde está a contribuição que o livro Da Intermediação à Infraestrutura e esta Carta Reservada se propõem a fazer.

Esta edição examina o livro de Sachsida à luz das teses formuladas em *Da Intermediação à Infraestrutura — A Distribuição de Seguros e a Arquitetura da Confiança na Era dos Dados*. Não se trata de refutação, e sim de complementaridade. O objetivo é identificar o que o instrumental macroeconômico alcança, o que ele não consegue capturar — e por que essa lacuna importa para quem precisa compreender a reorganização do mercado de seguros.

Leia aqui a Carta na íntegra.

(12.03.2026)